

## **CONFERÊNCIA DE IMPRENSA**

## Pedro Reis, Coordenador do Movimento Acreditar

Sede Nacional do PSD 04 outubro 2023

O PSD está seriamente preocupado com os numerosos, e crescentes, gritos de alerta e apelos de ajuda que nos vão chegando por parte de inúmeras empresas e exportadoras dos mais variados setores e regiões, bem como das mais diversas dimensões e áreas de atividade.

As empresas queixam-se, e a nosso ver com muita razão e propriedade, de que têm demasiados pagamentos de incentivos em atraso e de que não lhes é dada qualquer razão para tal nem sequer perspetivas concretas e fiáveis da respetiva regularização quer pela Tutela quer pelo IAPMEI e outros Organismos Intermédios.

Numa fase em que as nossas empresas são confrontadas com desafios muito exigentes e complexos derivados de o mundo e os mercados estarem especialmente voláteis (e depois de elas terem sobrevivido a custo ao enorme esforço que tiveram de fazer durante a pandemia para protegerem o emprego e segurarem as suas encomendas) num enquadramento de falta de investimento público, de falência operacional do Estado, de disparo da inflação e dos custos de produção e financeiros, da falta de uma política nacional para atração e retenção de talento, de uma carga fiscal asfixiante e de uma burocracia bloqueante, estes estrangulamentos adicionais de tesouraria derivados dos pagamentos devidos pelo IAPMEI no âmbito dos vários Programas de Incentivos são graves, incompreensíveis e inaceitáveis.

Colocamos assim algumas questões que nos vão sendo remetidas pelas empresas e pelas exportadoras (e que acompanhamos com enorme perplexidade e preocupação):

- 1. Em âmbito do PT2020, como se explica que haja tantos atrasos nos reembolsos quando faltam apenas 3 meses para se encerrar o Programa?
- 2. Como se explica que ainda se verifiquem atrasos na avaliação dos Projetos e na certificação das despesas das empresas?
- 3. Como se explica que o IAPMEI, estando aparentemente bloqueado por falta de resposta e de recursos, tenha ainda recebido a responsabilidade adicional do cumprimento das principais medidas do PRR para as empresas (como sejam as Agendas Mobilizadoras e a Descarbonização da Indústria) sem se cuidar de melhorar o seu nível de serviço e a sua capacidade de resposta?
- 4. Como se explica que o IAPMEI, e outros Organismos Intermédios, tenham claras dificuldades em preencherem as vagas existentes, em prestar formação adicional essencial aos seus quadros para estes poderem ficar habilitados com as devidas competências e conhecimentos e ainda em rejuvenescerem os seus quadros?
- 5. Como se entende que tantas empresas, depois de estarem 2 a 3 anos a aguardar que fizessem o encerramento dos seus Projetos, sejam agora confrontadas com a falta de fundos para processar os respetivos pagamentos?
- 6. Como se entende que se alegue "overbooking" de candidaturas em sede de PT2020 quando as mesmas deram entrada até 2021 o que teria certamente dado oportunidade

- para se cativarem as respetivas verbas e, em paralelo, para se ter uma gestão proativa de rebalanceamento inteligente inter Programas (canalizando verbas dos menos solicitados pelas empresas para os mais procurados)?
- 7. Como se entende que, no ano de 2023 e debaixo do escopo da prioridade supostamente dada à Agenda europeia e nacional de Transformação Digital, as empresas ainda se queixem da falta de formulários para preencherem as candidaturas e da não operabilidade das plataformas eletrónicas geridas pelo IAPMEI?
- 8. Como se entende que o IAPMEI não tenha ainda nomeado e alocado Gestores por Entidade/Empresa para agilizar o contato e para acelerar a resposta com base num conhecimento próximo da realidade de cada empresa e de cada projeto?
- 9. Como se justifica que em âmbito de PRR (que desde o início infelizmente sacrificou o setor e o investimento privado) a sua execução tarde tanto e os seus pagamentos às empresas teimem em não aparecer ao ritmo necessário?
- 10. Como se justifica que ao nível do PT2030 (acabado de nascer e aparentemente já com problemas na incubadora) haja tantas críticas por parte das empresas por falta de evidência da capacidade efetiva de se lançar o quanto antes todos os Avisos e Concursos?

A verdade, avaliada com base na realidade que nos é relatada pelas empresas no terreno, é que toda esta situação (plena de falhas de gestão, de ausência de estratégia e de bloqueios nos processos e nas plataformas, de escassez de equipas de acompanhamento) traz um atraso nos pagamentos às empresas que acarreta um risco grave de abandono de projetos de investimento e de perda de oportunidade de mercado e de internacionalização por parte dos seus promotores.

De notar que na agenda da internacionalização (que é absolutamente estratégica para a nossa economia) desde 2019 (vai, portanto para 5 anos) que não foi aberta nenhuma *call* para projetos individuais de internacionalização: como se espera que as nossas exportadoras compitam com as suas concorrentes europeias que, essas sim, têm os seus Sistemas de Incentivos avançados no terreno e com pagamentos em dia?

Toda esta situação é grave e incompreensível do ponto de vista do PSD; até porque se está a atingir as nossas empresas e as nossas exportadoras quando elas mais precisam do apoio do Estado.

Não podemos, como País, deixar cair empresas saudáveis (que geram emprego critico) por estrangulamentos de tesouraria assacáveis aos atrasos nos pagamentos dos incentivos devidos e prometidos por parte do Estado.

Não podemos deixar morrer projetos estratégicos e estruturais por falta de resposta da Tutela e dos Organismos Públicos.

Não podemos perder este comboio europeu, único numa geração e para esta geração, por falta de agilidade e de respostas em tempo útil do Estado às empresas e aos investidores.

As empresas não querem nem justificações nem promessas: querem compromissos, execução e resultados. Urgentemente.

Nesse sentido o PSD, através do seu Grupo Parlamentar, tomou a decisão de solicitar o agendamento urgente de audições do Sr. Ministro da Economia e do Mar bem como do Sr. Presidente do IAPMEI em sede de Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação.